

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – Aedes Aegypti



Figura 1: Mapa de risco para *Aedes Aegypti* de acordo com as armadilhas ovitrampas (Conta Ovos) no município de Afonso Cláudio, SE 02-2026.

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica de Afonso Cláudio, informa que, com base na análise do mapa das armadilhas ovitrampas (Conta-Ovos), foi identificada **“SITUAÇÃO DE ELEVADO RISCO”** para transmissão de dengue, chikungunya e zika, em razão do **aumento da infestação do mosquito *Aedes aegypti*** em diversos bairros e áreas monitoradas do município.

O mapa evidencia crescimento expressivo na concentração de armadilhas positivas, representadas pelas marcações coloridas, configurando áreas críticas que exigem adoção imediata de medidas de controle e prevenção.

Foram inspeccionadas 55 armadilhas Ovitrapas que estão instaladas em diversos pontos do Município, sendo coletado um total de 2.484 ovos de mosquitos, demonstrando uma taxa de positividade para o *Aedes aegypti* de 50% e um Índice de densidade de 88 Ovos (IDO) e intensa atividade reprodutiva do mosquito transmissor, aumentando significativamente o risco de transmissão de dengue, zika e chikungunya.

O IPO (índice de Positividade de Ovitrapas) está em 50% indicando que metade das armadilhas apresentou presença de ovos, evidenciando alta circulação do vetor.

As áreas que se destacam como **áreas de risco máximo** no município de Afonso Cláudio são:

- **Vale do Sol**, adjacente ao bairro **Grama**, com **100% de positividade das armadilhas e densidade de 200 ovos por ovitrapa**, indicando intensa circulação do vetor.
- Bairro **Grama** também apresenta situação crítica, com **743 ovos coletados, 77% de positividade** e densidade elevada (106), configurando importante foco de manutenção do mosquito no território.
- **Centro, São Vicente, Boa Fé e Vila Nova**, todos com índices de positividade entre **50% e 66%** e densidades superiores a 100 ovos por armadilha em alguns pontos, o que amplia o risco de transmissão urbana sustentada.
- **Campo 21** encontra-se em nível de alerta, com 299 ovos coletados e positividade de 50%, enquanto **Fazenda Guandú, Colina do Cruzeiro e São Tarcísio** também apresentaram presença ativa do vetor, exigindo intensificação das ações de controle.

Em contrapartida, bairros como **Serra Pelada, Campo 20, Amancio Pimenta (Vala Funda), Cibrazem, Leni Alves de Lima (Rancho), Itapuã e Chácara da Providência** apresentaram baixo índice/ou não apresentaram ovos nas armadilhas durante o período avaliado, devendo permanecer sob **vigilância contínua** para evitar reintrodução/aumento de proliferação do mosquito.

Diante desse cenário, a Vigilância Epidemiológica através da Secretaria Municipal de Saúde reforça a necessidade de:

- Eliminação imediata de recipientes com água parada;
- Vedação adequada de caixas-d'água;

- Limpeza de quintais;
- Descarte correto de resíduos, e colaboração da população durante as visitas domiciliares dos agentes de combate às endemias.
- A participação da comunidade é fundamental para interromper a proliferação do *Aedes aegypti* e prevenir surtos de arboviroses no município.

Fonte:

Vigilância Epidemiológica Afonso Cláudio

Conta Ovos/ Vigilância Ambiental Afonso Cláudio

26/01/2026